



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
REPRESENTAÇÃO SETORIAL DE ENSINO  
NÚCLEO DE ESTUDOS E ASSESSORIA PEDAGÓGICA - NEAP

**O NEAP E AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO A  
ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NO PERÍODO  
DE 2022-2023**

Julho - 2024

**O NEAP E AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO A  
ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NO PERÍODO DE  
2022-2023**

**ORGANIZAÇÃO**

Equipe do Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica:

Alba Maria Aguiar Marinho Melo (Pedagoga) - Coordenadora do NEAP

Aline Kátia Ferreira Galindo - Técnica em Assuntos Educacionais

Fernanda Maria Santos Albuquerque - Técnica em Assuntos Educacionais

Íris do Socorro Barbosa - Técnica em Assuntos Educacionais

Lenivaldo Aragão Monteiro - Técnico em Assuntos Educacionais

Maria Adalva Santos Siqueira - Técnica em Assuntos Educacionais

Neide Menezes Silva - Pedagoga

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
2	<b>QUANTOS SOMOS .....</b>	<b>3</b>
3	<b>O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E A SISTEMÁTICA DE APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>5</b>
4	<b>O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E O NÚCLEO DE ESTUDOS E ASSESSORIA PEDAGÓGICA (NEAP) .....</b>	<b>10</b>
5	<b>O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE) .....</b>	<b>15</b>
6	<b>ALGUMAS CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Curso de Engenharia Civil do Centro Acadêmico do Agreste (CAA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de acordo com o seu projeto pedagógico, tem como objetivo geral formar profissionais de alto nível, capazes de desempenhar com competência o exercício da profissão de Engenheiro Civil, e aptos a lidar com problemas em um contexto local e global (PPC, 2021, p. 26). Nessa perspectiva, constitui um grande desafio para o corpo docente, não apenas em propiciar uma aprendizagem efetiva para todos os alunos, mas em compreender as dificuldades enfrentadas por eles na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências. Isso requer envolvimento, planejamento, atenção e acompanhamento pedagógico contínuo e personalizado.

Para tanto, é preciso enfatizar a importância da participação de toda comunidade acadêmica em seus diversos níveis de colaboração.

Assim, considerando a necessidade de permanente acompanhamento pedagógico com vistas à promoção da constante melhoria na qualidade da formação acadêmica, existem na UFPE os Núcleos de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAPs), vinculados aos Centros Acadêmicos, que desenvolvem ações de apoio aos cursos de graduação, cujas atribuições são regulamentadas pela Resolução nº 01/2022, do CONSAD/UFPE.

O propósito deste relatório é apresentar uma visão geral das principais ações de atendimento aos estudantes do Curso Engenharia Civil desenvolvidas pelo NEAP do Centro Acadêmico do Agreste no período de 2022-2023.

## **2 QUANTOS SOMOS**

O Centro Acadêmico do Agreste (CAA) possui 15 (quinze) cursos de graduação, entre bacharelado e licenciatura, na modalidade presencial, além da Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, que visa garantir o direito à formação docente diferenciada e específica para as populações quilombolas.

O curso de Graduação em Engenharia Civil, grau de bacharelado, com início desde 2006, é ofertado na modalidade presencial, com entrada semestral de 40 vagas,

carga horária de 4.600 horas e duração mínima de 10 semestres e máxima de 18 semestres letivos.

A seguir será apresentado o número de discentes ingressantes no CAA, com destaque para os matriculados no Curso de Engenharia Civil.

Tabela 1 - Quantitativo de discentes matriculados no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco nos períodos letivos de 2022 a 2023 que não trancaram o curso

Período letivo	Quantitativo de discentes que efetivaram matrícula no Curso de Engenharia Civil (sem trancamento)	Quantitativo de discentes que efetivaram matrícula em outros cursos (sem trancamento)	Quantitativo geral de discentes do CAA
2022.1	289	3.601	3.890
2022.2	309	3.792	4.101
2023.1	294	3.806	4.100
2023.2	294	3.648	3.942

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação – STI/UFPE

Observa-se que, no último período letivo, 2023.2, do total de 3.648 discentes do CAA, 294 cursaram Engenharia Civil, o que representa 7,5% dos estudantes do CAA. O desafio, portanto, consiste em buscar alternativas para a promoção de uma formação acadêmica com qualidade para todos os matriculados.

Isso envolve a adoção de estratégias e procedimentos institucionais para a identificação de estudantes com dificuldades acadêmicas, sociais e/ou psicológicas, visando, além de outras questões, o acompanhamento pedagógico individualizado em prol da melhoria do desempenho do estudante; contribuindo, assim, com a redução dos índices de evasão e retenção.

Segundo Lobo (2012, p. 1):

A evasão é um dos maiores problemas de qualquer nível de ensino e o é, também, no Ensino Superior Brasileiro, público e privado. O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino, pois perdeu aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade (ou seja, o País).

Logo, a evasão não afeta apenas o indivíduo que abandona os estudos, mas

todos os integrantes do sistema educacional e, em última instância, toda a sociedade.

### **3 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E A SISTEMÁTICA DE APOIO AO DISCENTE**

O Projeto Pedagógico de um Curso (PPC) é o principal documento oficial que expressa a sua identidade. De acordo com o Guia de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação da UFPE, disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, o PPC deve orientar, em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ação educativa, filosófica e epistemológica da formação acadêmica, explicitando fundamentos políticos de ensino, de extensão e de pesquisa, teórico-metodológicos, objetivos e formas de implementação e de avaliação.

A seguir, são descritas as formas de apoio aos discentes disponibilizadas pelo Curso de Engenharia Civil, conforme o seu Projeto Político Pedagógico (2021, p. 70-72).

#### **Acesso a recursos tecnológicos**

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPE é responsável pelo gerenciamento de todas as informações relativas à vida acadêmica dos discentes.

A página eletrônica da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) <https://www.ufpe.br/prograd> da UFPE é uma fonte central de informações para todos os estudantes de graduação, oferecendo recursos essenciais como calendário acadêmico, manual do discente, editais de matrícula e modalidades de apoio ao estudante.

Para os alunos do curso de Engenharia Civil, há uma página específica onde constam informações sobre o perfil curricular, regulamentos de estágio, projetos de extensão e corpo docente (<https://www.ufpe.br/engenharia-civil-bacharelado-caa>).

Essas páginas são recursos valiosos para ajudar os estudantes a conhecer mais a vida acadêmica e a aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela universidade.

Para reduzir a desigualdade digital, permitindo que os alunos tenham acesso a recursos tecnológicos para suas pesquisas, trabalhos e estudos, o curso de Engenharia Civil disponibiliza dois laboratórios de informática com acesso livre.

### **Assistência estudantil**

A Política de Assistência Estudantil (PAE) da UFPE, definida pela Resolução nº 15/2019-CEPE, executada pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), tem por finalidade assegurar aos estudantes regularmente matriculados em curso de graduação, na modalidade presencial, e de comprovada vulnerabilidade socioeconômica, condições de permanência na educação superior.

A PAE, além de viabilizar o acesso aos Programas, Auxílios e Serviços da PROAES, tem como objetivos garantir a permanência dos estudantes e a conclusão nos cursos de graduação presencial, com qualidade, buscando reduzir os índices de retenção e evasão, bem como contribuir para a diminuição dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais entre os estudantes.

Os principais Programas de Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil da PROAES são: Bolsa Moradia, Bolsa de Manutenção Estudantil, Auxílio Emergencial, Auxílio-alimentação, Auxílio-creche, Auxílio difícil acesso, Apoio a eventos e Apoio pedagógico.

Esses programas que oferecem suporte financeiro e apoio acadêmico desempenham um papel crucial para a manutenção dos estudantes na UFPE, ajudando-os a superar desafios que poderiam levá-los à repetência ou ao abandono do curso.

### **Unidades de apoio ao estudante**

Os setores de apoio ao estudante são responsáveis por oferecer assistência e orientação em diversas áreas relacionadas à vida acadêmica, oferecendo serviços como aconselhamento acadêmico, suporte emocional, acompanhamento pedagógico, resolução de problemas acadêmicos e administrativos, sempre com o objetivo de facilitar a trajetória universitária, favorecendo o aprendizado e o desenvolvimento do estudante.

As unidades de apoio ao estudante/CAA são:

- Escolaridade Agreste

- Gerência de Assuntos Estudantis (serviços de Assistência Psicológica, Assistência Social, Atendimento Pedagógico e Restaurante Universitário)
- Núcleo Setorial de Acessibilidade (NACE)
- Central de Estágio

O PPC de Engenharia Civil também contempla o Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAP) como uma unidade pedagógica, cuja finalidade é assessorar os cursos de graduação no âmbito da formação acadêmica.

### **O NEAP e as ações de acompanhamento pedagógico aos discentes**

O NEAP atende a todos os cursos de graduação ofertados pelo Centro Acadêmico do Agreste, sendo constituído por servidores Técnico-Administrativos em Educação ocupantes dos cargos de Técnico em Assuntos Educacionais e/ou Pedagogo. Dentre as competências, destaca-se o acompanhamento pedagógico aos estudantes com baixo rendimento acadêmico.

O Núcleo realiza acompanhamento pedagógico aos estudantes, conforme definido pela Resolução nº 01/2022-CONSAD, a partir da identificação feita pelo próprio NEAP, da solicitação formalizada pelas coordenações de curso e/ou da apresentação das demandas trazidas pelos próprios discentes.

### **Como os discentes conhecem o NEAP**

Visando à difusão das suas atribuições, principalmente no que se refere ao acompanhamento pedagógico aos discentes, o NEAP participa do Integra CAA, evento que acontece no início de cada semestre letivo e tem como um dos objetivos apresentar aos novos estudantes todas as unidades organizacionais do CAA, destacando suas respectivas funções.

A divulgação comunicacional das principais ações do Núcleo também é feita durante todo o ano letivo a convite dos coordenadores de curso e algumas atividades desenvolvidas podem ser encontradas acessando o perfil NEAP (@neapcaa) no Instagram. As atribuições do NEAP são disponibilizadas na página eletrônica do CAA ([www.ufpe.br/caa](http://www.ufpe.br/caa)).



## Como os discentes chegam o NEAP

Os estudantes chegam ao NEAP de várias maneiras: por encaminhamento da coordenação de curso e/ou de um professor, por convocação do próprio NEAP ou de forma espontânea, quando procuram o serviço por conta própria. Essas categorias estão representadas na tabela 2.

Tabela 2 – Quantitativo de discentes, por categoria, que foram atendidos presencialmente pelo NEAP no período de 2022-2023

Categoria	Quantitativo de discentes
Espontânea	38
Por encaminhamento	29
Por convocação	49
TOTAL	116

Fonte: Arquivo NEAP/CAA.

A Tabela 2 mostra que muitos dos estudantes atendidos pelo NEAP foram convocados. A intercomunicação do NEAP com os estudantes é o ponto principal para o estabelecimento de estratégias adequadas ao atendimento das demandas. Isso se aplica tanto para a comunicação síncrona, em tempo real, quanto à assíncrona, que permite a comunicação em tempos diferentes.

Nos períodos letivos de 2022 a 2023 o canal de comunicação mais utilizado pelos discentes foi o presencial, que registrou 116 acompanhamentos. Porém, considerando que alguns estudantes foram atendidos mais de uma vez dentro do mesmo período letivo, totalizou-se 186 acompanhamentos pedagógicos.

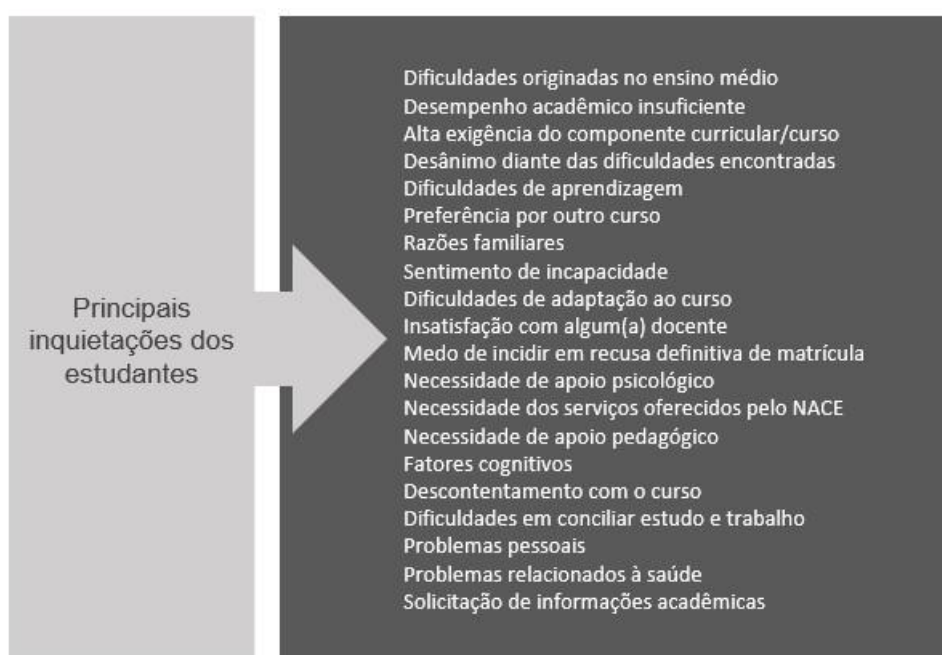
## Como o NEAP identifica os estudantes com baixo rendimento acadêmico

A identificação dos estudantes que necessitam de uma ação pedagógica acontece por meio de consultas aos relatórios gerenciais, com base em critérios preestabelecidos pela equipe do NEAP, bem como em levantamentos solicitados à Superintendência de Tecnologia da Informação – STI/UFPE.

Os processos de acompanhamento pedagógico realizados pelo NEAP têm a finalidade de contribuir com a permanência e o sucesso acadêmico do estudante, com foco na diminuição dos índices de evasão e retenção.

Ao chegar ao NEAP, os estudantes compartilham dúvidas, preocupações e dificuldades que afetam sua vida acadêmica, em um processo de escuta, diálogo, colhimento e apoio, tendo em vista ajudá-los a superar as condições que dificultam seu processo de aprendizagem.

Figura 1 - Principais inquietações apresentadas pelos estudantes



Fonte: Elaboração própria (2023) – Arquivo NEAP/CAA

Nesse espaço de escuta e construção dialógica, os alunos realizam, inicialmente, o preenchimento de um formulário com seus dados acadêmicos e a razão da demanda. Em seguida, respondem a um questionário referente ao seu processo de estudo, onde indicam, além de outras questões, aspectos de leitura, hábitos de concentração, revisão de conteúdos e distribuição do tempo para estudo e demais atividades diárias.

Com base nessas informações, o NEAP define as ações, mediações e estratégias necessárias para resolver ou minimizar o problema apresentado pelo estudante. Dependendo da situação, o aluno pode ser encaminhado a outros serviços de apoio ou continuar o acompanhamento pedagógico pelo NEAP. O objetivo é melhorar o desempenho do estudante, ajudando-o a organizar, planejar e gerenciar seus estudos, através da elaboração de um plano de estudo personalizado.

O Plano de Estudo é construído a partir da escuta inicial do estudante, do questionário sobre o processo de estudo e do Histórico Escolar, podendo ser alterado no decorrer do semestre letivo.

A orientação na elaboração do Plano de Estudo deve respeitar o tempo, as necessidades e as particularidades de cada estudante.

### **O NEAP e a avaliação das ações de acompanhamento pedagógico**

A avaliação é contínua e personalizada, ocorrendo durante cada sessão de escuta. Dependendo da situação, são fornecidas outras orientações ou realizados outros encaminhamentos para atender às necessidades pedagógicas do estudante. Além disso, a avaliação também é realizada observando o Histórico Escolar do estudante após o lançamento das notas. Ademais, o NEAP realiza as avaliações coletivas que ocorrem mensalmente em reuniões de equipe.

Ainda sobre o acompanhamento pedagógico aos estudantes, é importante destacar que o Art. 21 da Resolução nº 22/2021-CEPE, apresenta as competências do coordenador de curso de graduação, dentre elas:

acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes, buscando encaminhamentos na solução dos problemas didáticos e pedagógicos identificados durante o percurso acadêmico do curso; atender às demandas dos estudantes em relação a questionamentos, esclarecimentos e proposições na relação entre os docentes e sua turma.

Nesse mesmo sentido, a Resolução nº 08/2022-CEPE disciplina os Estudos Planeados para os/as estudantes com obstáculos no prosseguimento do processo de aprendizagem nos cursos de graduação oferecidos pela UFPE.

Os Estudos Planeados (EP) constituem um plano de reorganização curricular para o acompanhamento pedagógico contínuo e personalizado aos estudantes que apresentem desempenho acadêmico insatisfatório, eventual ou persistente, de modo a permitir a recuperação do curso regular de sua trajetória acadêmica.

## **4 O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E O NÚCLEO DE ESTUDOS E ASSESSORIA PEDAGÓGICA (NEAP)**

A seguir, apresentaremos algumas tabelas contendo dados das ações do NEAP referentes ao apoio pedagógico a estudantes do Curso de Engenharia Civil.

Tabela 3 – Quantitativo de discentes do Curso de Engenharia Civil/CAA atendidos pelo NEAP/CAA no período de 2022 – 2023

Período letivo	Quantitativo de discentes do Curso de Engenharia Civil/CAA	Quantitativo de discentes do Curso de Engenharia Civil/CAA atendidos pelo NEAP	% de discentes atendidos
2022.1	289	02	0,69
2022.2	309	09	2,91
2023.1	294	04	1,36
2023.2	294	07	2,38
TOTAL	1.186	22	1,85

Fonte: Arquivo NEAP/CAA

A tabela 3 apresenta um total de 22 discentes do Curso de Engenharia Civil que receberam acompanhamento pedagógico do NEAP de forma presencial, com destaque para o período 2022.2 com 9 (nove) discentes.

Como já mencionado, ao chegar ao NEAP, o discente é convidado a preencher um questionário sobre o seu processo de estudo. O objetivo do questionário não é apenas estimular uma reflexão sobre o ato de estudar, mas contribuir para a elaboração de um Plano de Estudo com vistas à melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como orientar o estudante acerca de estratégias e gestão do tempo de estudo.

A tabela a seguir mostra algumas informações sobre autoavaliação das ações dos estudantes do Curso de Engenharia Civil em relação à leitura.

Tabela 4 – Autoavaliação sobre o ato de estudar

Pontos para reflexão	Distribuição das respostas		
	Sim	Não	Talvez
É difícil perceber os pontos mais importantes do texto?	02	09	05
Reviso a matéria estudada?	08	01	07
É difícil concentrar-me no que estou estudando?	04	07	05

Meu tempo não está bem distribuído?	05	08	03
Deixo para estudar na véspera da prova?	03	08	05

Fonte: Arquivo NEAP/CAA

Os dados da Tabela 4 evidenciam a necessidade de abordar aspectos vinculados às estratégias de estudo e aprendizagem.

Com relação aos componentes curriculares, a tabela abaixo aponta alguns dos obstáculos apresentadas pelos discentes quando questionados sobre as dificuldades relacionadas a determinada disciplina.

Tabela 5 – Dificuldades apresentadas pelos discentes do Curso de Engenharia Civil/UFPE com relação a componentes curriculares

Dificuldade apresentada pelo estudante (opção de marcar mais de um item, se necessário)	Quantitativo
Atenção	05
Concentração	08
Motivação	06
Planejamento de estudo	07
Ambiente de estudo	03
Conclusão das atividades	04
Outro	01

Fonte: Arquivo NEAP/CAA

Observa-se, pelas informações da Tabela 5, que as maiores dificuldades apresentadas pelos estudantes com relação a componentes curriculares estão associadas à falta de concentração e de planejamento de estudos.

É importante ressaltar que em algumas situações as ações de acompanhamento pedagógico aos estudantes são realizadas em parceria com outros setores. Alguns dos estudantes que chegam ao NEAP são encaminhados a outros serviços para atendimento especializado. Isso ocorre após escuta pedagógica.

Ao NACE são encaminhados os estudantes com deficiência, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, entre outros, para atendimento em acessibilidade e inclusão educacional.

Os discentes com problemas relacionados aos Programas, Auxílios e Serviços da Política de Assistência Estudantil (PAE) são encaminhados à Gerência de Assuntos Estudantis para os serviços de Assistência Social ou Assistência Psicológica.

Cabe destacar o apoio de outros setores que realizam atendimento aos discentes, como Escolaridade e Secretaria Geral de Cursos (SEGEC) para onde são encaminhados os estudantes que necessitam de informação/execução de assuntos acadêmicos.

A tabela 6, a seguir, sintetiza esses encaminhamentos.

Tabela 6 – Quantitativo de discentes do Curso de Engenharia Civil/UFPE que receberam atendimento pedagógico do NEAP/CAA e foram encaminhados a outros setores de apoio institucional

Período letivo	Quantitativo de discentes encaminhados/setor					
	Núcleo Setorial de Acessibilidade de (NACE)	Gerência de Assuntos Estudantis		Setor de Escolaridade	Secretaria Geral de Cursos (SEGEC)	Outro
		Serviço de Assistência Social	Serviço de Assistência Psicológica			
2022.1			01			
2022.2			04			
2023.1			01			
2023.2			01			
TOTAL			07			

Fonte: Arquivo NEAP/CAA

A maioria dos discentes foi encaminhada ao Serviço de Assistência Psicológica, conforme demonstrado na tabela.

Os encaminhamentos constituem uma interface entre o NEAP e demais setores do CAA. Isso garante uma abordagem integrada e colaborativa para atender às necessidades dos alunos de forma abrangente e eficaz.

## **Outras ações de apoio ao Curso de Engenharia Civil**

Além das ações de apoio pedagógico aos estudantes do curso de Engenharia Civil, o NEAP, no âmbito das suas competências e possibilidades, sempre reafirma a sua disponibilidade em auxiliar os docentes e a coordenação do curso.

Dada a importância das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia ao afirmar que "na organização do curso de engenharia deve ser estimulado o uso de metodologias para a aprendizagem ativa, como forma de promover uma educação mais centrada no aluno" (Resolução CNE/CES nº 2/2019), o NEAP, atendendo a uma solicitação, orientou docente do referido curso sobre a importância do tema, bem como em relação à aplicação de estratégias de metodologias ativas, objetivando melhoria da sua prática em sala de aula e, conseqüentemente, do desempenho do estudante.

É oportuno ressaltar que a formação continuada de servidores docentes da UFPE atende às diretrizes dispostas na Resolução nº 07/2022, do CONSAD/UFPE.

Sobre o impacto das metodologias ativas na vida acadêmica dos discentes, pode-se afirmar que:

As contribuições das metodologias ativas nos permitem prever que, ao invés de alunos saindo da escola com a ilusão de terem aprendido algo só porque foram expostos a conteúdos em aulas expositivas, teremos alunos que experimentaram situações de aprendizagem profundamente significativas em suas vidas. Se sentirem falta de algum tópico, saberão onde encontrá-lo e o que fazer para aprendê-lo. Só assim podemos criar uma geração de profissionais com verdadeiro prazer na busca do conhecimento, com a noção clara de que a função de aprender não termina quando saem da escola e que estarão sempre prontos para enfrentar novos problemas e conduzir projetos inovadores (METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE ENGENHARIA, 2014, p. 7).

As necessidades demandadas ao NEAP perpassam dimensões de cunho pedagógico.

Neste sentido, o núcleo está sempre disponível ao atendimento das ações no âmbito das competências que lhe são atribuídas, conforme aponta a Resolução nº 01/2022/CONSAD/UFPE:

I - planejar e estruturar ações pedagógicas no âmbito dos cursos de graduação nos Centros Acadêmicos da UFPE, atuando em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), as coordenações dos cursos e as Pró-Reitorias;

- II - assessorar pedagogicamente as coordenações de curso de graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nos processos de implantação, execução, avaliação e reformulação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- III - contribuir com as coordenações dos cursos de graduação na preparação para as Avaliações Externas dos Cursos e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC);
- IV - atuar, em parceria com setores competentes, no atendimento das demandas dos estudantes acerca das questões pedagógicas relacionadas à vida acadêmica, levando em consideração aspectos relacionados às dimensões éticas, estéticas, de acessibilidade, de identidade de gênero, sexual, religiosa, étnico-racial, de faixa geracional e sociocultural;
- V - contribuir com os cursos de graduação na mediação de conflitos pedagógicos, quando demandada sua intervenção;
- VI - fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações aos discentes e assessorando o corpo docente nas necessidades pedagógicas;
- VII - analisar dados referentes à evasão e retenção, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, a fim de propor melhorias nos processos de ensino e aprendizagem;
- VIII - realizar acompanhamento pedagógico aos estudantes com baixo rendimento acadêmico a partir da identificação feita pelo NEAP, da solicitação formalizada pelas coordenações de curso e/ou da apresentação das demandas trazidas pelos próprios discentes;
- IX - elaborar pareceres técnicos relacionados à dimensão pedagógica, quando demandado ao Núcleo;
- X - atuar em comissões para elaboração de minutas de resolução que tratem de assuntos de natureza pedagógica ou que estejam voltadas às ações educativas no âmbito da UFPE;
- XI - participar de eventos, formações continuadas e reuniões de natureza pedagógica, sempre que convocado por algum órgão da Administração, a fim de manter diálogo com as demandas pedagógicas e suas alterações nas configurações institucionais;
- XII - colaborar com o processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação; e
- XIII - propor seminários, cursos, oficinas e outros eventos pedagógicos voltados à comunidade acadêmica.

## **5 O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma das ferramentas de avaliação dos cursos superiores no sistema federal de educação superior.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o ENADE é um dos pilares da Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além do ENADE, os processos de avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer,



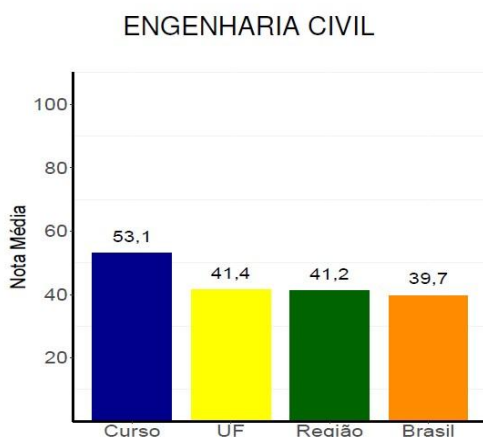
em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

O Ciclo Avaliativo do Enade determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes avalia os cursos de graduação do Brasil em ciclos trienais.

Em 2019, ano em que o ENADE avaliou cursos vinculados ao “Ano I” do ciclo avaliativo, o Curso de Engenharia Civil obteve o conceito máximo no ENADE: 5 (cinco). A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a parcela referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente, de acordo com o Relatório de Curso do ENADE 2019 - Engenharia Civil/UFPE – Caruaru.

O desempenho dos estudantes apresentados no gráfico abaixo, conforme descreve o citado relatório (p. 10), compara o desempenho do curso nessa IES com o desempenho da Área, levando em conta a totalidade de estudantes da Área, na UF, na Grande Região em que estão incluídas e no Brasil.

**Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral na prova.**

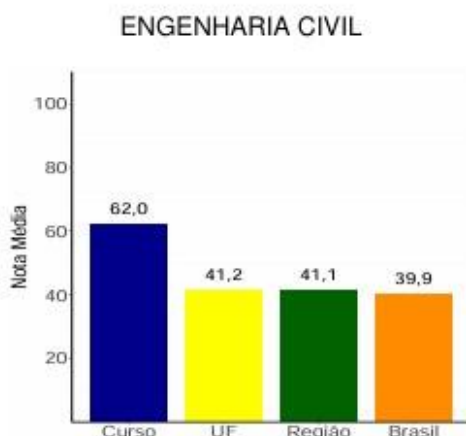


Fonte: Relatório de Curso do ENADE 2019 - Engenharia Civil/UFPE - Caruaru.

Pode-se observar pelo gráfico que, no Componente de Formação Geral, a nota média dos concluintes no curso foi 53,1, na UF, 41,4, na Grande Região, 41,2 e no Brasil, 39,7, demonstrando-se que os estudantes do CAA conseguiram um desempenho acima da média nacional, confirmando a qualidade do curso.

Na sequência, o próximo gráfico apresenta as notas médias obtidas no Componente de Conhecimento Específico para o curso em pauta, para UF, para Grande Região e para o Brasil como um todo.

**Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico na prova.**



Fonte: Relatório de Curso do ENADE 2019 - Engenharia Civil/UFPE - Caruaru.

Pode-se observar pelo gráfico que, no Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes no curso foi 62,0, na UF, 41,2, na Grande Região, 41,1 e no Brasil, 39,9, corroborando a qualidade do curso.

## **6 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

De um modo geral, pode-se afirmar que foram realizadas várias ações buscando contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes: discussão sobre as causas e possíveis soluções para os problemas identificados, permanente diálogo com a coordenação do curso, auxílio na elaboração de planos de estudo junto aos discentes, estabelecimento de novos diálogos com os discentes, orientação de matrícula de forma individualizada ou coletiva, encaminhamento de discentes a outros setores para atendimento de necessidades específicas, orientação sobre técnicas e/ou estratégias de estudo, dentre outras.

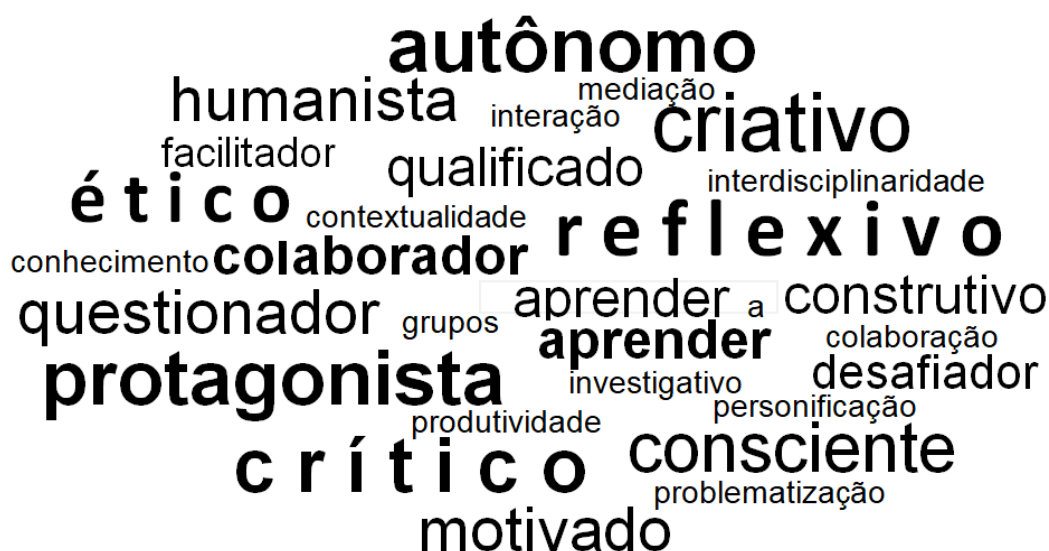
Desse modo, a partir das demandas recebidas pelo NEAP, evidencia-se a necessidade de intensificar as ações de acompanhamento pedagógico que venham a impactar positivamente na vida acadêmica dos discentes, pois o desempenho

acadêmico envolve diversos fatores, tais como características do corpo docente e dos próprios estudantes, estrutura da instituição de ensino e organização do tempo (MIRANDA et al. 2013).

Assim, diante de tudo o que se pontuou e sem desconsiderar os desafios envolvidos nesse processo, percebe-se a relevância do trabalho de acompanhamento pedagógico aos estudantes, realizado pelo NEAP/CAA.

Finalmente, por meio de uma nuvem de palavras (figura 2), o NEAP/CAA expressa a importância da formação acadêmica com a adoção de metodologias que favorecem uma aprendizagem significativa, condição essencial para que os discentes percebam-se como agentes transformadores de suas realidades.

Figura 2 - Reflexos de uma metodologia de aprendizagem centrada no estudante



Fonte: Elaboração NEAP/CAA

## REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Projeto pedagógico: Curso de Engenharia Civil**. UFPE, 2021. Disponível em: <https://www.ufpe.br/engenharia-civil-bacharelado-caa>. Acesso em: 23 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução n. 01/2022/CONSAD**. Institucionaliza as atribuições e o funcionamento dos Núcleos de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAPs). Boletim Oficial da UFPE, n. 47, 14 mar. 2022, p. 1-4. Disponível em: <https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>. Acesso em: 12 jul. 2024.

LOBO, Maria Beatriz Carvalho de Mello. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. São Paulo, SP: **Instituto Lobo para Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia**, 2012. Disponível em: [https://www.institutolobo.org.br/core/uploads/artigos/art\\_087.pdf](https://www.institutolobo.org.br/core/uploads/artigos/art_087.pdf). Acesso em: 23 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Guia de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação da UFPE**. PROGRAD. Disponível em: <https://www.ufpe.br/prograd/projeto-pedagogico>. Acesso em: 26 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução n. 15/2019/CEPE**. Regulamenta a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Pernambuco. Boletim Oficial da UFPE, n. 54, 10 out. 2019, p. 27-32. Disponível em: <https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>. Acesso em: 25 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução n. 22/2021/CEPE**. Dispõe sobre procedimentos para eleição/indicação de coordenadores e vice-coordenadores de cursos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco e dá outras providências. Boletim Oficial da UFPE, n. 56, 30 set. 2021, p. 1-6. Disponível em: <https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>. Acesso em: 23 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução n. 08/2022/CEPE**. Disciplina os estudos planejados para os/as estudantes com obstáculos no prosseguimento do processo de aprendizagem nos cursos de graduação oferecidos pela UFPE. Boletim Oficial da UFPE, n. 57, 15 fev. 2022, p. 42-47. Disponível em: <https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>. Acesso em: 23 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 2, de 24 abril de 2019.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Brasília: MEC. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução n. 07/2022/CONSAD.** Institui a Política de Formação Continuada de Servidores e cria a Escola de Formação dos Servidores da Universidade Federal de Pernambuco e dá outras providências. Boletim Oficial da UFPE, n. 57, 14 set. 2022, p. 7-15. Disponível em: <https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>. Acesso em: 12 jun. 2024.

INEP (Brasil). **Relatório de Curso Engenharia Civil - Universidade Federal de Pernambuco/Caruaru:** 2019. Brasília. 2019.